

MEMÓRIAS DE UM CAÇADOR DE ESTRELAS

Rubens de Azevedo (SBAA/OCT/UECE)

Foram inesquecíveis os dias que passamos eu, Jean Nicolini e Thomás P. Bün, na Argentina. Éramos representantes da Astronomia de Amadores do Brasil - Thomás, a Sociedade Interplanetária Brasileira; Nicolini, o Observatório do Capricórnio e eu, A Sociedade Brasileira de Selenografia e a Associação de Amadores de Astronomia de S. Paulo. Durante uma semana, "moramos" no belo prédio da Associação Argentina "Amigos de la Astronomia", situado na avenida Patrícias Argentinas, no Parque Centenário. Ali, assistimos muitas palestras valiosas, vimos muita coisa maravilhosa e gozamos da boa hospitalidade dos portenhos, destacando-se o fidalgo tratamento que nos dispensaram os saudosos Victorio Capolongo e Carlos L. Segers, e os felizmente ainda vivos Gregorio Lipkin, Antonio Manuocia e muitos outros.

Pela primeira vez na vida, comi carne; não este bagaço conhecido pelos brasileiros e que, via de regra, tem gosto de jumento morto de aperreio. Bebemos bom vinho e boa cidra; mas bebemos, também, a pior água do mundo, que nos apelidamos de sulfato de bário - tão pesada era...

Mas o melhor de nossas refeições nos restaurantes e "parrilladas" aconteceu uma tarde dourada em que nos sentamos numa bela casa de comida (como os portenhos chamam), Estávamos frente a belos pratos repletos de carne e verduras, quando Jean Nicolini, chamando o garçom, pediu:

- "Mozo, traiganos vino y aceite; pero que sea extranjero. Queremos aceite extranjero, vea bien!".

Quando o garçom já ia longe, Jean repetiu, angustiado:

- Aceite extranjero! Extranjero!

Quando o moço voltou com o vinho e o azeite, Jean teve a maior decepção de sua vida; o rapaz havia trazido, com muita atenção, cuidado e simpatia, uma lata de óleo Mindol, de fabricação paulista - vale acrescentar que este azeite não era dos melhores.

Jean começou a ficar vermelho e ia-se levantando para dar uma bronca no garçom, quando eu disse:

- Você pediu aceite extranjero, não esqueça.

Ele caiu em si e durante o resto da refeição cozinhou sua profunda decepção. E conformou-se...